

Aula 5

TALKING ABOUT SOMEBODY

META

Apresentar a estrutura gramatical do **simple present** nas formas afirmativa, negativa e interrogativa, para as três terceiras pessoas do singular; o Caso Possessivo, em inglês o **genitive case** ou **possessive case** e os pronomes demonstrativos, em inglês chamados de **demonstrative pronouns**. Além disso, trataremos do vocabulário relacionado à família e dos plurais

OBJETIVOS

Ao final da aula o(a) aluno(a) deve ser capaz de:

- Fazer uso apropriado da estrutura do **simple present**, com ou sem expressões de frequência, para as três terceiras pessoas do singular;
- Falar sobre os membros da família, mencionando o parentesco com outros membros, usando o **genitive case**;
- Utilizar corretamente o plural dos substantivos compreendendo as regras de uso das terminações do plural;
- Utilizar os **demonstrative pronouns** compreendendo o uso daqueles que se referem ao que está perto ou longe, no singular ou no plural;
- Compreender textos que tratam de rotina e produzir um texto sobre si mesmo, semelhante ao texto apresentado, utilizando toda a estrutura apresentada nessas cinco primeiras aulas.

PRERREQUISITOS

Reconhecer os usos do presente simples na língua materna, considerando inclusive os usos não apropriados que fazemos da estrutura; Reconhecer os usos do presente simples em língua inglesa para as demais pessoas do singular e do plural; Fazer uso apropriado dos **possessive adjectives**

Fernanda Gurgel Raposo

INTRODUÇÃO

A aula que aqui nos propomos a apresentar visa tratar a estrutura gramatical do simple present nas formas afirmativa, negativa e interrogativa, para as três terceiras pessoas do singular (he, she, it), bem como usar de forma adequada o genitive case entendendo a distinção entre o uso deste e o uso dos possessive adjectives.

Além disso, estudaremos o vocabulário relacionado aos membros da família, a fim de complementar o estudo do genitive case. Estudaremos, ainda, o plural de forma complementar, e os demonstrative pronouns.

As aulas anteriores trataram das duas primeiras pessoas do singular e das três pessoas do plural porque são essas as conjugações que não sofrem alterações na forma afirmativa, bem como todas elas utilizam o mesmo auxiliar para a formação das formas negativa e interrogativa, o do.

Com isso, encerramos as conjugações que não se alteram na forma afirmativa e que utilizam o mesmo auxiliar para a formação de sentenças negativas e interrogativas.

Esta aula, a de número 05, se destina ao estudo exclusivo das terceiras pessoas do singular, porque estas apresentam particularidades em relação às demais pessoas, mas que são comuns a elas três.

Para promover a compreensão e o aprendizado desses conteúdos, esta aula tratará dos tópicos propostos, sempre através de comparações acerca do uso dessas estruturas em inglês e na nossa língua materna, bem como da retomada de conteúdos já estudados.

Sabemos que o aprendizado de língua estrangeira envolve habilidades que não se limitam somente a aspectos estruturais da língua, nem tampouco à sua forma escrita.

Por esse motivo, atividades de compreensão auditiva serão propostas de forma oportuna, na plataforma, no decurso do nosso semestre, pelo coordenador desta disciplina, conforme já explicitamos.

Bons estudos e um excelente trabalho para todos!

SIMPLE PRESENT - HE, SHE, IT

Para tratar do simple present para as três terceiras pessoas do singular (he, she, it), teceremos comparações entre estas e as duas primeiras pessoas do singular (I, you), já estudadas, por questões didáticas, posto que são todas pessoas do singular.

Na aula de número três vimos que para a primeira e para a segunda pessoa do singular o verbo, na forma afirmativa, não sofria qualquer alteração em relação à forma como ele se apresenta no infinitivo.

Sabemos que o infinitivo dos verbos, em inglês, é representado pela presença da estrutura “**to**” antecedendo o verbo.

Desse modo, as duas primeiras pessoas do singular apresentam uma conjugação na qual o verbo em nada é alterado, apenas retiramos esse “to” representativo do infinitivo.

Então, tínhamos:

To study.
I study.
You study.

Para as terceiras pessoas do singular, o verbo sofrerá uma pequena alteração, e essas são as únicas pessoas do simple present em que isso acontece.

Mas que alteração é essa?

A alteração que se verificará nos verbos nas terceiras pessoas do singular do presente simples dependerá da terminação do verbo.

A regra geral é a de que os verbos, nas terceiras pessoas do singular, do presente simples, receberão “S” ao final.

Assim, o verbo “to start”, se conjugado com “he”, “she” ou “it”, ficaria “starts”.

Mas essa é apenas a regra geral.

Além desta regra, temos, ainda, duas outras regras complementares.

Encaixar-se-ão, nessa regra geral, todos os verbos que não estiverem enquadrados nas regras específicas.

A sugestão é: primeiro você verifica se o verbo atende a alguma das duas regras específicas. Se não se encaixar em nenhuma delas, então ele estará enquadrado na regra geral, e receberá somente **“S”**.

A primeira regra, que chamamos, por questões didáticas, de complementar, já que não é geral, diz respeito aos verbos terminados em “S”, “SS”, “SH”, “CH”, “X”, “Z” e “O”.

Aos verbos terminados com essas letras ou combinações de letras, caberá o acréscimo de “ES”, e não de “S”, como dizia a regra geral.

Vamos aos exemplos?

Observe as expressões: “go shopping”, “finish work”, “do the homework” e “watch TV”, cujos verbos terminam, respectivamente, em “o”, “sh”, “o” e “ch”, confere?

Nesses casos, se fosse elaborada uma sentença em quaisquer das terceiras pessoas do singular, seja trazendo nomes de pessoas seja trazendo os próprios pronomes “he”, “she”, “it”, os verbos ficariam, respectivamente: “goes shopping”, “finishes work”, “does the homework” e “watches TV”.

	1ª ou 2ª pessoa do singular	3ª pessoa do singular
Get up	I get up late.	He gets up early.
Wake up	You wake up at 7 o'clock.	She wakes up at 8 o'clock.
Cook dinner	I cook dinner every day.	Valdo cooks dinner every other day.
Go to work	You go to work in the afternoon.	Marta goes to work in the morning.
Finish work	I finish work at six P.M.	Vanessa finishes work at seven thirty.

Pessoas:

Lembramos aqui uma observação que já foi feita anteriormente sobre o fato de que nem sempre as frases iniciarão por pronomes pessoais (“I”, “you”, “he”, “she”, “it”, “we”, “you”, “they”). Assim como ocorre em português, é comum e possível que tenhamos frases iniciadas por nomes de pessoas ou outros substantivos comuns. Nesses casos, no momento da escolha e aplicação do verbo, cabe-nos pensar que pronome pessoal poderia substituir aquele sujeito a fim de selecionar apropriadamente o verbo.

Nessa disposição, torna-se possível comparar as alterações, bem como perceber quando aplicaremos a regra do “ES” e a regra geral do “S”. Lembrando que verificamos, primeiro, se o verbo se encaixa nas regras complementares, caso não se encaixe, então sabemos que este seguirá a regra geral.

Assim, encerramos a regra complementar número 1. Vamos à regra complementar número 2?

Entendida essa primeira regra, que trata dos verbos que receberão “ES” na sua estrutura, quando conjugados nas terceiras pessoas do singular, ao invés de “S”, como trata a regra geral, passaremos aos casos em que os verbos receberão “IES”, quando conjugados na terceira pessoa do singular.

Que caso seria esse?

É o caso em que o verbo termina em “consoante + Y”.

Cuidado! Observe que nós não dissemos que é quando o verbo termina em “Y”, mas sim quando o verbo termina em uma consoante seguida da letra “Y”. Como a exemplo do primeiro verbo que estudamos, o verbo “to study”.

No caso desse verbo, se conjugarmos com o “she”, por exemplo, atenderemos a regra do “IES”.

Isso porque há verbos terminados em “Y” cuja letra antecessora é uma

vogal. Nesse caso, o verbo se enquadrará à regra geral. É o caso do verbo “to play”, que pode significar “tocar” (em caso de instrumento musical), “jogar” (para esportes com bola), ou, ainda, pode significar simplesmente “brincar”.

Esse verbo, quando conjugado nas terceiras pessoas do singular, recebe apenas “S”. Então dizemos: “He plays”.

E como funciona, então, essa regra do “IES”?

Bem, já dissemos que ela será aplicada quando o verbo terminar em um consoante seguida da letra “Y”, lembra? Pois bem, diferente do que ocorre com a regra do “ES”, aqui não basta simplesmente acrescentar o “IES”, mas teremos que retirar o “Y” também.

Desse modo nós temos:

<u>Verbo no infinitivo</u>	<u>Retirada do Y</u>	<u>Acréscimo do “IES”</u>
<i>To study</i>	<i>Stud_</i>	<i>studies</i>

Lembrando que é preciso que o “Y” seja antecedido de consoante, pois, se for antecedido de vogal, a terceira pessoa do singular, para esse verbo, seguirá a regra geral, a exemplo do verbo “to play”, vejamos:

I play football every week. He plays football every day.

Entendidas as regras, passemos à nossa única exceção. Há um verbo que não se encaixa em nenhuma das três regras, nem se encaixa na regra geral, nem tampouco nas duas que chamamos de complementares, que são as exceções à regra geral.

É o caso do verbo “to have”. Esse verbo é conjugado nas terceiras pessoas do singular de um modo que não atende a nenhuma das três regras anteriormente tratadas.

E como fica, então, o verbo “to have” para as pessoas “he”, “she” e “it”? Para esses casos, o verbo “to have” se apresenta como “HAS”. Então, teremos:

I have a coffee every day at four P.M. He has a coffee once a day at eight P.M.

Apresentados os aspectos estruturais, passemos, então, à nossa atividade.

Na unidade anterior, apresentamos uma tabela com uma lista de “verb phrases” a ser memorizada.

Essa lista será reproduzida, abaixo, a fim de que você faça um exercício, que pode ser mental ou por escrito, de elaboração de sentenças utilizando tais verbos na terceira pessoa do singular.

Se preferir, pode apenas refletir sobre que terminação caberia a cada um caso fossem conjugados nas terceiras pessoas do singular.

Vejamos, então, a tabela:



<u>Wake up (early/late)</u>	<u>Have breakfast</u>	<u>Go home</u>	<u>Start work</u>
<u>Get up</u>	<u>Go to work</u>	<u>Go to the English class</u>	<u>Have lunch</u>
<u>Have a shower</u>	<u>Get to work</u>	<u>Go to the gym</u>	<u>Go shopping</u>
<u>Get dressed</u>	<u>Have a coffee</u>	<u>Get home</u>	<u>Finish work</u>
<u>Cook dinner</u>	<u>Have dinner</u>	<u>Watch TV</u>	<u>Go for a walk</u>
<u>Do the homework</u>	<u>Go to bed</u>	<u>Study</u>	<u>Sleep</u>

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Na execução da atividade acima, é preciso lembrar que temos uma regra geral e três exceções a essa regra. Para verificar as conjugações dos verbos para as terceiras pessoas do singular precisamos primeiro verificar se o verbo se enquadra nas exceções. Uma das exceções se refere ao verbo “to have”, as demais se relacionam à terminação do verbo. Utilize-se da atividade para verificar se você já domina essas regras! Bom desempenho!

Assim, encerramos a forma afirmativa para as terceiras pessoas do singular, com as três regras de conjugação apresentadas. Passemos, então, ao estudo da negativa.

Na aula 03, vimos que a formação das sentenças negativas no presente simples para as duas primeiras pessoas requeriam a inserção, a inclusão, de uma nova estrutura.

Foi explicado, na ocasião, que a estrutura de negação, o “not” precisaria de um auxiliar para a formação das negativas do simple present. Estrutura essa que não aparecia quando formávamos negativas com o verbo “to be”, isso porque este verbo é muito peculiar, uma vez que ora se apresenta com verbo principal de uma sentença, ora se apresenta com auxiliar de alguns tempos verbais, sendo que esse segundo caso não será estudado neste momento.

Aqui, cabe apenas a compreensão de que o verbo “**to be**” não precisava dessa estrutura, mas os demais verbos, quando conjugados no presente, precisam.

Vimos que, para as duas primeiras pessoas, “I” e “you”, a estrutura que acompanha o “not”, inclusive na formação na forma curta, é o “DO”.

Pois bem. Para as terceiras pessoas do singular a estrutura é o “DOES”, e sempre que usarmos essa estrutura, ou seja, sempre que elaborarmos sentenças na forma negativa, e também interrogativa, conforme veremos adiante, o verbo voltará a sua estrutura inicial.

O que estamos querendo dizer é que, se o verbo, na afirmativa, recebe “S”, “ES” ou “IES”, caso você deseje elaborar uma sentença negativa ou interrogativa, essa estrutura que foi inserida desaparecerá.

Não há uma explicação lógico-gramatical para isso, mas podemos pensar que o próprio “DOES” já traz “ES”, se consideramos que ele é uma variação do “DO”.

Da mesma forma como ocorre com o “DO”, o “DOES”, junto com o “not”, aparecerá entre o sujeito e o verbo, na forma negativa, vejamos:

<u>Affirmative</u>	<u>Negative</u>
He <u>gets up</u> early	He <u>does not get up</u> early
She <u>wakes up</u> at 8 o'clock	She <u>does not wake up</u> at 8 o'clock
Valdo <u>cooks dinner</u> every other day.	Valdo <u>does not cook dinner</u> every other day.
Marta goes <u>to work</u> in the morning.	Marta <u>does not go to work</u> in the morning.
Vanessa <u>finishes work</u> at seven-thirty.	Vanessa <u>does not finish work</u> at seven-thirty.

Contudo, do mesmo modo como falamos na unidade anterior, na fala e no discurso informal, a forma mais utilizada é sempre a forma curta.

Quando tratamos da negativa para a primeira e para a segunda pessoa, dissemos que a forma curta se formaria pela junção do “DO” com o “NOT”, com a substituição do “O” do “not” por um apóstrofo.

O mesmo acontecerá com a nossa negativa, mas no lugar do “DO”, teremos o “DOES”. Vejamos:

She does not wake up at 8 o'clock - She doesn't wake up at 8 o'clock.

Valdo does not cook dinner every other day. - Valdo doesn't cook dinner every other day.

Apresentada essas formas negativas, bem como suas respectivas formas curtas, sugerimos a mesma atividade do tópico anterior, quando falamos da afirmativa, só que com a forma negativa.

Aqui, encerramos o estudo da forma negativa para as três terceiras pessoas do singular. Passemos, então, ao estudo da interrogativa.

Quando estudamos a interrogativa do presente simples, para a primeira e para a segunda pessoa do singular, vimos que a forma interrogativa, do presente simples, para essas pessoas, precisa também do auxiliar “DO” para a sua formação.

Vimos que essa estrutura, na formação das perguntas, aparece antes do sujeito.

Fizemos uma observação informando que não seria correto dizer que o “DO” aparece no início da pergunta, porque algumas perguntas poderiam iniciar por um pronome interrogativo, a exemplo do “what”, que já estudamos.

Então, o correto seria dizer que o “DO”, na elaboração de perguntas em primeira ou segunda pessoa do singular, apareceria antes do sujeito, ou seja, antes dos pronomes “I” e “you”.

Do mesmo modo, essa regra se mantém para as terceiras pessoas do singular, mas com duas peculiaridades:

Ao invés do “DO” teremos o “DOES”, como mencionamos ao explicarmos a forma negativa das terceiras pessoas do singular;

Ao formular perguntas, a inserção do “DOES” faz com que aqueles sufixos que adicionamos para elaborar as afirmativas, não apareçam nas interrogativas.

Lembra que sufixos são esses? [“S”, “ES” ou “IES”].

Desse modo, verificamos o seguinte:

<u>Affirmative: verbo com “S”, “ES” ou “IES”</u>	<u>Interrogative: Aparece o “DOES” e somem o “S”, “ES” e o “IES”</u>
He gets up early	Does he get up early?
She goes shopping every day	Does she go shopping every day?
She cries a lot	Does she cry a lot?
He has lunch at 11 A.M.	Does he have lunch at 11 A.M.?

Lembrando que o verbo “to have” possui uma regra própria e, na terceira pessoa do singular, conjuga-se como “has”.

Desse modo, ao elaborar uma pergunta com o “have”, dada a inserção do “does” isso fará com que ele volte à sua forma infinitiva.

Para que você possa ter uma visão melhor dessas alterações que verificamos na conjugação das terceiras pessoas do singular, apresentaremos a tabela:

<u>AFFIRMATIVE:</u>	<u>NEGATIVE</u>	<u>INTERROGATIVE</u>
He <u>gets up</u> early	He <u>does not get up</u> early	<u>Does</u> he <u>get up</u> early?
She <u>wakes up</u> at 8 o'clock	She <u>does not wake up</u> at 8 o'clock	<u>Does</u> she <u>wake up</u> at 8 o'clock?
Valdo <u>cooks</u> dinner every other day.	Valdo <u>does not cook</u> dinner every other day.	<u>Does</u> Valdo <u>cook</u> dinner every other day?
Marta <u>goes</u> to work in the morning.	Marta <u>does not go</u> to work in the morning.	<u>Does</u> Marta <u>go</u> to work in the morning?
Vanessa <u>finishes</u> work at seven-thirty.	Vanessa <u>does not finish</u> work at seven-thirty.	<u>Does</u> Vanessa <u>finish</u> work at seven-thirty?

A apresentação das três formas, lado a lado, nos permite tirar algumas conclusões:

Podemos observar que o acréscimo do “S”, “ES” ou “IES” só se verifica na afirmativa;

Nas formas negativa e interrogativa não há qualquer alteração no verbo. O que ocorre é tão somente a aparição do “DOES”, como auxiliar, para acompanhar o “not” na negativa, ou antecedendo o sujeito para elaboração de perguntas.

Dito isto, e para encerrar o nosso tópico gramatical relacionado ao simple present, cabe-nos ressaltar que tipo de resposta pode ser dada a essas perguntas.

Sabemos que diante de qualquer pergunta em inglês, tanto pode ser dada uma resposta completa, com uma sentença que responda à pergunta, quanto pode ser dada uma resposta curta. Para essa segunda possibilidade, mais uma vez usaremos nosso auxiliar “DOES”, vejamos:

Does he get up early?	<u>Yes, he does.</u> <u>No, he doesn't.</u>
Does Valdo cook dinner every other day?	<u>Yes, he does.</u> <u>No, he doesn't.</u>
Does she wake up at 8 o'clock?	<u>Yes, she does.</u> <u>No, she doesn't.</u>

Como proposta de atividade, e com o propósito de unir as três formas em apenas uma questão, recomendamos que você tente elaborar uma tabela, como a que apresentamos, com as três formas, usando as “verb phrases” das aulas anteriores.

E, assim, encerramos a explicação do presente simples para as terceiras pessoas do singular.

FAMILY

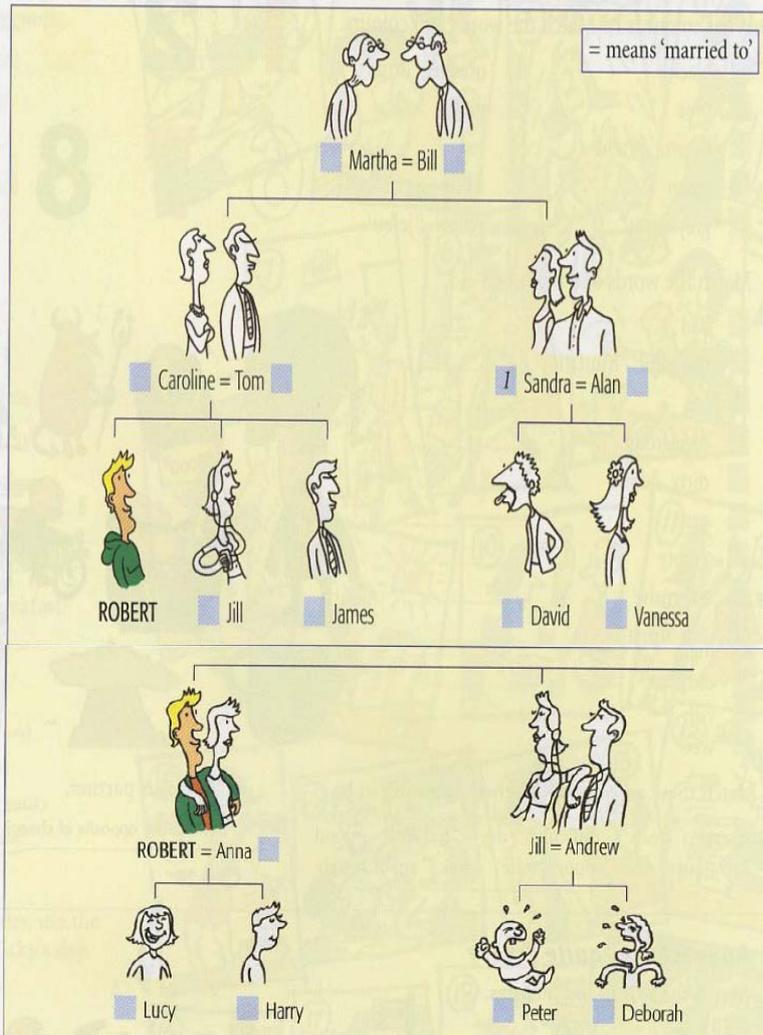
Assim como temos procedido nas apresentações de vocabulário das nossas aulas, apresentaremos o vocabulário de família por intermédio da atividade que segue:



ATIVIDADES

a Look at the two family trees. Number the people in relation to Robert.

- 1 aunt /ɑ:nt/
- 2 brother /'brʌðə/
- 3 cousin /'kʌzɪn/
- 4 father /'fɑ:ðə/
- 5 grandfather
- 6 grandmother
- 7 mother /'mʌðə/
- 8 sister
- 9 uncle /'ʌŋkl/



- 10 daughter /'dɔ:tə/
- 11 nephew /'nefju:/
- 12 niece /ni:s/
- 13 son /sʌn/
- 14 wife

Complete with *children, grandparents, parents*. How do you pronounce them?

- 1 my father and my mother → my _____ /'peərənts/
- 2 my grandfather and my grandmother → my _____
- 3 my son and my daughter → my _____

▲ My wife's mother = my mother-in-law
My husband's sister = my sister-in-law, etc.

Family. Fonte: OXENDEN, Clive. LATHAM-KOENIG, Christina. SELINGSON, Paul. New English File Elementary. Oxford: Oxford University Press, 1997. p. 145

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

A atividade acima apresenta os membros da família em relação a Robert. Note que não temos nenhuma palavra semelhante ao português, não temos nenhum cognato. Sendo assim, caso as palavras sejam desconhecidas para você, recomendamos o uso de um dicionário. Finda a execução da atividade, como proposta pela imagem, recomendamos que você tente fazer a mesma ilustração, ou seja, essa árvore genealógica da sua família. Em seguida, tente lembrar o parentesco que cada um tem em relação a você em inglês. Essa proposta auxilia na fixação da matéria aprendida.

Com isso encerramos o vocabulário de família. Passe para o tópico seguinte somente depois que estiver seguro em relação ao aprendizado dessas palavras, pois esse conteúdo será pré-requisito para o aprendizado do seguinte, o Genitive Case.

GENITIVE CASE

Estudamos, na aula de número 02, os possessive adjectives e dissemos que estes eram equivalentes aos nossos pronomes possessivos do português, apesar da tradução literal ser “adjetivo possessivo”.

Além dessa forma de expressar posse ou pertencimento, há também o Genitive Case, ou Possessive Case, como opção, quando desejamos falar que algo é de alguém.

Aqui ilustraremos o uso desse tópico gramatical utilizando o vocabulário de família estudado na aula, mas nada impede que ele seja utilizado para tratar de objetos que pertencem a uma determinada pessoa.

A forma pela qual o Genitive Case se apresenta é:

[possuidor da coisa]'s [coisa possuída]
Ou
[pessoa da família]'s [grau de parentesco]

Vamos ilustrar melhor com exemplos.

Se eu quero dizer, por exemplo, “caneta de Fernanda”, usando o “Genitive Case” ficará: “Fernanda’s pen”. Se eu quiser dizer “pai de Fernanda” eu direi: “Fernanda’s father”.

Com isso, usaremos o exemplo da família de Roberto para exemplificar ainda mais. Para perguntar o que cada um é de Robert, usaremos a pergunta: “Quem é fulano?”, que, em inglês é:

Who is [fulano]?

Em relação à família, e relembrando a imagem com a atividade sobre Robert, vejamos então como ficaria a sentença “a mãe de Robert”:

Robert’s mother

Caso deseje dizer a frase: “Caroline é a mãe de Robert”, então teríamos:

Caroline is Robert’s mother.

E para perguntar, então, quem é Caroline, teríamos:

Who is Caroline?

Antes de passarmos à atividade de fixação faremos uma observação acerca do uso desse “apóstrofo+S”: Caso a palavra que antecederá esse apóstrofo já termine em S, então basta inserir o apóstrofo, dispensando-se o S.



ATIVIDADES

A partir da imagem da atividade anterior, quando tratamos da família, redija sentenças informando quem é o que de Robert, usando o Genitive Case. Caso deseje ir além, você poderá formular frases a partir de outro membro da família que não seja Roberto. Outra sugestão: usando a sua árvore genealógica, tente formular sentenças como essas a partir de um outro membro da sua família que não você.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Para execução da atividade, lembre que nessa sequência, quando formulamos a frase completa, primeiro vem a pessoa de quem estamos falando, no exemplo que demos era Caroline, em seguida vem a pessoa a qual aquela está ligada com apóstrofo + S e, só então, vem o grau de parentesco a partir da pessoa a quem estamos nos referindo (no exemplo dado Caroline = mother).

Aqui, então, encerramos o Genitive Case.

PLURALS/THIS/THAT/THESE/THOSE

Apresentado o vocabulário da unidade, passemos então ao estudo do plural. Em inglês, o plural dos substantivos obedece a uma regra que depende da terminação do substantivo. Para apresentar essas regras, traremos, também, uma revisão dos artigos definidos e indefinidos e apresentaremos os pronomes demonstrativos. Segue abaixo:

ID articles: *a / an, the, plurals, this / that / these / those*

a / an (indefinite article)

It's	a	bag. pen.
	an	identity card. umbrella.

- Use *a / an* with a singular noun.
- Use *an* with a noun beginning with a vowel (*a, e, i, o, u*).

the (definite article)

Open	the	door.
Close		windows.

- Use *the* when we know which (door, windows).
Open the door.
NOT *Open a door.*
- Use *the* with singular and plural nouns.

plurals

Singular	Plural	Spelling
a book	books	add -s
a key	keys	
a watch	watches	add -es after <i>ch, sh, s, x</i>
a box	boxes	
a country	countries	consonant + <i>y > ies</i>
a dictionary	dictionaries	

- Add -s to make plural nouns.
It's a pen.
They're pens.
- Don't use *a / an* with plural nouns.
They're keys.
NOT *They're a keys.*

this / that / these / those

What's this ?	It's a lighter.
That car is Italian.	
These watches are Japanese.	
What are those ?	They're tables.

- Use *this / these* for things near you.
- Use *that / those* for things far away.
- *this / that* = singular, *these / those* = plural.

Plurals and demonstratives. Fonte: OXENDEN, Clive. LATHAM-KOENIG, Christina. SELINGSON, Paul. New English File Elementary. Oxford: Oxford University Press, 1997. p. 122

Em relação ao plural, é preciso mesmo saber que regra se aplica a cada terminação. Note que, na revisão dos artigos, reiteramos que os indefinidos são usados somente com palavras no singular, mas o artigo definido tanto pode ser usado com palavras no singular quanto com palavras no plural.

Em relação aos demonstrative pronouns temos dois para o singular (this/that) e dois para o plural (these/those) sendo os dois primeiros utilizados quando nos referimos a algo que está próximo (this/these) e os dois últimos quando nos referimos a algo distante (that/those).

Sendo assim, desenvolva a atividade que segue:



ATIVIDADES

ID

a Complete with *a* or *an*. Write the plural.

singular	plural
...a file	...files
1 ... bag	_____
2 ... country	_____
3 ... identity card	_____
4 ... watch	_____
5 ... e-mail	_____
6 ... sandwich	_____
7 ... key	_____
8 ... umbrella	_____

b Complete the dialogues with *this, these, that, or those*.



Teacher What's _____, Tim?
Tim It's a mobile.
Teacher And what are _____, Tim?
Tim They're magazines.
Teacher Give them to me.



Man What's _____?
Woman It's a cat.
Man Who are _____ boys?
Woman They're your students. Put your glasses on!

Plurals and demonstratives - activity. Fonte: OXENDEN, Clive. LATHAM-KOENIG, Christina. SELINGSON, Paul. New English File Elementary. Oxford: Oxford University Press, 1997. p. 123

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Para a execução da atividade, lembre que os artigos indefinidos só podem ser usados com palavras no singular, e que um é utilizado com palavras iniciadas por sons vocálicos e o outro quando a palavra inicia com som consonantal. Sobre os demonstrativos lembre-se que temos dois para o singular – um quando aquilo a que nos referimos está perto, e o outro quando está longe – e dois para o plural – igualmente um para perto e outro para longe.



ATIVIDADES

READING

Abaixo segue um texto em que Clara fala da própria rotina. Leia o texto e identifique as estruturas estudadas. Elabore um texto semelhante sobre a sua rotina e submeta ao seu tutor para correção.

2 CAN YOU WRITE THIS IN ENGLISH?

a Read the text. Is your typical Sunday similar to Clara's?



Clara Suárez is a teacher. She lives in Granada.

My typical Sunday

On Sunday I usually get up late, at about ten o'clock. I go to a café for breakfast. I always have a cappuccino and a chocolate croissant, and I read the Sunday newspapers. Then I usually meet my friends. In the winter we go to the mountains and in the summer we go to the beach. We have lunch in a restaurant. After lunch we talk and relax, and drink coffee. We go home at about half past five. In the evening I prepare my classes, and then I have dinner and watch TV. I go to bed early and I think about next weekend.

b Write about your typical Saturday or Sunday.

Reading. Fonte: OXENDEN, Clive. LATHAM-KOENIG, Christina. SELINGSON, Paul. New English File Beginner. Oxford: Oxford University Press, 1997. p. 43

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Para melhor execução dessa atividade, recomendamos que revise as aulas anteriores, a fim de lembrar os usos do presente simples e os advérbios e expressões de frequência. Você pode ainda utilizar expressões que não conhecia, mas que apareceram no texto, como as linking words: “then”, “after lunch”, etc. Bom desempenho!

CONCLUSÃO

Podemos concluir, diante da aula apresentada, que as três terceiras pessoas do singular são as únicas pessoas do presente simples que sofrem alteração na estrutura do verbo, nas respostas afirmativas, em relação ao verbo no infinitivo.

Vimos que para essas três pessoas – he, she, it – o verbo na forma afirmativa poderá receber “S”, “ES” ou “IES” e isso dependerá da terminação do mesmo. Além disso, vimos que o verbo to have não segue nenhuma dessas regras e, na terceira pessoa, se conjuga como has.

Estudamos, também, as formas negativa e interrogativa e vimos que, para essas formas, diferente do que ocorre com todas as demais pessoas, já estudadas, o auxiliar utilizado é o “DOES”, bem como vimos que para essas formas o verbo permanece como no infinitivo, ou seja, não receberá nem “S”, nem “ES” e nem “IES”, pois volta para a sua forma do infinitivo. O mesmo ocorre com o verbo to have.

Além disso, de forma complementar, apresentamos o genitive case e seus usos para falar dos graus de parentesco. Vimos que usamos o genitive case para nos referirmos à posse ou pertencimento.

Estudamos, na ocasião, que esse uso se dá através da formação “possuidor” + ‘s + “aquilo que se possui”. No caso de nos referirmos à família, a formação é “pessoa a quem nos referimos” + ‘s + “grau de parentesco” com a pessoa de quem estamos falando.

Em relação ao vocabulário da aula, com o intuito de dar suporte às estruturas gramaticais trabalhadas, apresentamos o vocabulário de família. Além disso, vimos o plural e os demonstrativos. Revisamos, ainda, os usos dos artigos definido e indefinidos.

Por fim, apresentamos uma proposta de redação de um texto sobre a sua rotina, a partir da leitura de um texto que trata sobre o dia a dia de Clara.

Tanto os tópicos gramaticais, quanto as estruturas de vocabulário requerem uma pesquisa acerca de pronúncia, posto que a sua formação é em Licenciatura em Língua Inglesa. Como você já sabe, o objetivo do nosso curso é a formação de novos e bons professores.

Dessa forma, o estudo de pronúncia deve ser complementado paralelamente, por você, bem como na plataforma através de atividades indicadas na aula.

Lembramos, mais uma vez, que atividades extras e complementares, que não somente de pronúncia, poderão ser postadas pelo seu professor na plataforma do seu curso.

Bons estudos e um ótimo desempenho para todos!



RESUMO

A nossa quinta aula teve por finalidade apresentar o uso do simple present conjugado nas três terceiras pessoas do singular (he, she, it), nas formas afirmativa, negativa, e interrogativa. Deixamos essas pessoas por último por serem as únicas que apresentam particularidade quando conjugadas nesse tempo verbal.

Em seguida, estudamos os membros da família e vimos que para nos referirmos a graus de parentesco em relação a uma terceira pessoa, formulamos sentenças usando o genitive case, que também foi estudado. Ao final da aula, revisamos os artigos, tanto o definido, quanto os indefinidos, e apresentamos o plural dos substantivos e os demonstrative pronouns.



AUTO-AVALIAÇÃO

1. Sou capaz de fazer uso apropriado da estrutura do simple present com ou sem expressões de frequência, para as três terceiras pessoas do singular?
2. Sou capaz de falar sobre os membros da família, mencionando o parentesco com outros membros, usando o genitive case?
3. Sou capaz de utilizar corretamente o plural dos substantivos compreendendo as regras de uso das terminações do plural?
4. Sou capaz de utilizar os demonstrative pronouns compreendendo o uso daqueles que se referem ao que está perto ou longe, no singular ou plural?
5. Sou capaz de compreender textos que tratam de rotina e produzir um texto sobre mim semelhante ao texto apresentado, utilizando toda a estrutura apresentada nessas cinco primeiras aulas?



PRÓXIMA AULA

Na nossa próxima aula, a sexta, Talking about the time, nós vamos apresentar a forma como dizemos as horas em inglês e revisaremos as preposições in, on e at. De forma complementar, estudaremos os adjetivos relacionados à aparência física e personalidade, as estações do ano e as datas.

REFERÊNCIAS

OXENDEN, Clive. LATHAM-KOENIG, Christina. SELINGSON, Paul. **New English File Elementary**. Oxford: Oxford University Press, 1997.